

Teste On-line e a Orientação Vocacional/Profissional

Testes Psicológicos padronizados segundo uma amostra representativa da população, e que no estudo de normatização apresentaram boa precisão e validade, têm um funcionamento crível. Esse funcionamento compara você com a amostra populacional estudada, ou seja, as respostas que apresentar no teste indicarão determinada tendência de interesse profissional, tendo em vista os resultados da população brasileira, presentes na pesquisa científica que padronizou o referido teste.

É importante se atentar se os testes on-line, em questão, possuem pesquisas científicas que os sustentem e referencial teórico-metodológico balizador.

De qualquer forma, o teste (ou o “testador”) mais válido e preciso sobre sua vocação e interesse profissional é você mesmo. O que, em tudo que sabe sobre as profissões, mais lhe chama atenção? O que naturalmente lhe agrada, mesmo que não saiba o porquê?

É claro que em cada um de nós existem fantasias, medos, angústias... Que nos afastam de nossas verdades, de nossas vontades genuínas. Infelizmente, nenhum teste conseguirá superar esses empecilhos.

A escolha profissional muitas vezes inaugura a entrada do adolescente na vida adulta, na qual existirão vários outros desafios que lhe exigirão decisões firmes e solitárias (solitária no sentido que só você poderá tomá-las).

Bem vindo aos dilemas da vida adulta. Oriente-se pelo que o faz feliz e conte com a possibilidade de buscar ajuda quando seu saber, sobre você mesmo, não for suficiente para escolhas e respostas responsáveis aos dilemas de sua vida.

Também, saiba que uma escolha responsável não significa que nunca mais terá que se haver com outras questões sobre vocação; mas sim que a próxima questão partirá de onde essa primeira escolha o levou. Haverá sempre novos dilemas por vir, que lhe exigirão prontidão e certezas sobre o que lhe causa na vida.

Para Lacan (1998, Escritos) uma das marcas da neurose é a repetição. Questões, sempre sobre os mesmos pontos, que colocam em xeque as mesmas coisas, são evidências de uma decisão que não foi uma escolha responsável (responsável pelo seu desejo e sua vocação), mas sim uma postergação.

Sorocaba, setembro de 2013.
Paulo Cezar de Oliveira.